

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	XV
NOTA PRÉVIA	XIX

Primeira Parte

O Impacto Macroeconómico da Introdução do Imposto sobre o Valor Acrescentado

1. INTRODUÇÃO	3
2. O MODELO INPUT-OUTPUT «SIPEP»	15
3. METODOLOGIA DE TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DOS IMPOSTOS INDIRECTOS NO MODELO «SIPEP»	25
3.1. <i>Metodologia básica</i>	25
3.2. <i>Metodologias específicas</i>	30
3.2.1. Imposto de transacções	30
3.2.2. Direitos aduaneiros	31
3.2.3. Outros impostos indirectos	31
3.2.4. Fontes de informação	32

4. HIPÓTESES RELATIVAS ÀS TAXAS DE IVA	33
5. RESULTADOS	45
5.1. <i>Alteração das receitas fiscais</i>	56
5.2. <i>Alteração de preços</i>	64
5.2.1. Alterações de preços no consumidor ...	64
5.2.2. Alterações de preços no produtor	80
5.3. <i>Alteração dos níveis de consumo, produção e emprego</i>	83
5.4. <i>Alteração do conteúdo de impostos por sectores</i>	96
5.5. <i>O impacto sobre o comércio externo</i>	101
6. RESUMO E CONCLUSÕES	105
6.1. Natureza do Exercício	105
6.2. Natureza do IVA	106
6.3. Estruturas de Taxas do IVA Ensaçadas	107
6.4. Conclusões	108
ANEXOS	121

Segunda Parte

Incidência por Classes de Rendimento do Imposto sobre o Valor Acrescentado

INTRODUÇÃO	135
2. METODOLOGIA	137
3. HIPÓTESES ENSAIADAS	145
4. RESULTADOS	149
5. CONCLUSÕES	181
ANEXOS	185

Terceira Parte

Aspectos Económicos da Introdução do Imposto sobre o Valor Acrescentado em Portugal — Relatório Síntese

1. INTRODUÇÃO	219
2. OS EFEITOS ECONÓMICOS DA REFORMA FISCAL	225
2.1. <i>O impacto macro-económico: Receitas do Estado, preços e níveis de emprego e actividade</i>	225
2.2. <i>Incidência diferencial por classes de rendimento</i>	231
3. OPÇÕES FUNDAMENTAIS NO ÂMBITO DO FUTURO IVA	235
3.1. <i>Impostos a abolir</i>	235
3.2. <i>Receita a arrecadar</i>	247
3.3. <i>Delimitação da base tributável (taxa zero) ...</i>	256
3.4. <i>Estruturas de taxas e classificação dos gastos em consumo</i>	268
3.5. <i>Taxas do IVA</i>	278
4. RESUMO E CONCLUSÕES	285
ANEXO — Listas das isenções, taxa zero e taxa reduzida	289